

Ruby on Rails 5.x

Do início ao fim!

The background features a light gray abstract design with various geometric shapes, including triangles and polygons. A faint, stylized globe is visible in the upper right corner. The text is centered and rendered in a bold, dark red font.

Conhecendo o Asset Pipeline

Conhecendo o Asset Pipeline

- Asset Pipeline

`https://guides.rubyonrails.org/asset_pipeline.html`

The background features a complex geometric design. On the left, there are several overlapping triangles in shades of gray. A large, light gray shape resembling a gear or a stylized letter 'A' dominates the center and right. This shape has several white, pill-shaped cutouts. The overall composition is modern and technical.

Asset Pipeline

Conhecendo o Asset Pipeline

- Quando falamos de “assets” em desenvolvimento web estamos na maioria das vezes falando sobre **imagens**, **CSS** e **Javascript**.
- Veja a pasta **app/assets** da sua aplicação. Não por acaso ela possui as pastas **images**, **stylesheets** e **javascripts**.

Conhecendo o Asset Pipeline

- O asset pipeline do Rails permite concatenar, minificar ou comprimir assets CSS e Javascript gerando ao final apenas um arquivo para **diminuir a quantidade de requisições que o navegador faz ao servidor**.
- A ideia de “asset pipeline” é fazer os assets passarem por “vários estágios/etapas” (minificar, concatenar, etc) até atingir um único asset final.

Conhecendo o Asset Pipeline

- O asset pipeline na verdade é uma gem chamada **sprockets-rails** que foi unificado ao Rails, ou seja, era um projeto externo.



Fingerprint

Fingerprint

- Todo arquivo CSS / JS carregado no navegador está propício a cache, visto que quanto menos requisições forem feitas ao servidor, melhor.
- No entanto, quando estamos desenvolvendo a aplicação, é normal que alteremos os assets com certa frequência e isso pode acabar “confundindo” o navegador em relação a fazer o cache.

Fingerprint

- Sendo assim, o Rails utiliza uma técnica de “fingerprint” para contornar esse problema.
- Essa técnica consiste basicamente em fazer com que o nome do arquivo seja alterado a cada alteração no mesmo e isso por si só já evita o cache do navegador.



ExecJS

ExecJS

- O ExecJS basicamente é um “runtime” do javascript que é exigido pelo Rails para que o Asset Pipeline funcione, visto que as ferramentas que concatenam e minificam os assets em sua grande maioria são desenvolvidas em Javascript.
 - **therubyracer**
 - **nodejs**

Organização



Organização

- Os assets devem ficar em pastas específicas.
 - **app/assets:** Para assets criados pelo próprio Rails
 - **lib/assets:** Para assets que você mesmo criou
 - **vendor/assets:** Para assets que você “pegou” de terceiros